

## Acta da 13ª Assembleia Geral da APMA - Associação Portuguesa de Mecanização Agrária

No dia 24 de Junho de 2009, pelas 11 horas, porque de acordo com o número 2.6 da secção I do capítulo II do Regulamento Interno às 10h e 30 não estavam presentes a maioria dos associados com direito a voto, reuniu a Assembleia Geral Ordinária APMA - Associação Portuguesa de Mecanização Agrária no Colégio do Bom Jesus de Valverde, Pólo da Mitra da Universidade de Évora, em Valverde com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Discussão e aprovação do Relatório e Contas referentes ao exercício de 2008.
2. Aprovação do Parecer do Conselho Fiscal.
3. Apresentação, discussão e votação do Plano de Acção e do Orçamento proposto pela Direcção para 2010.
4. Reflexão sobre a organização das 5ªs Jornadas Nacionais de Mecanização Agrária
5. Outros assuntos de interesse para a APMA

### **Antes da Ordem de Trabalhos**

O Presidente da Assembleia-geral deu início aos trabalhos tendo dado a palavra ao Presidente da Direcção.

O Presidente da Direcção deu informação sobre o local onde estava a decorrer a Assembleia-geral da APMA. Referiu que se tratava do Colégio do Bom Jesus de Valverde fundado pelo Cardeal Rei Dom Henrique que aqui reuniu várias valências das diferentes Ordens Religiosas existentes na altura, em Évora, para a produção de produtos hortícolas que permitissem alimentar os outros conventos. Referiu também que era com enorme prazer que recebia os sócios neste espaço

O Presidente referiu ainda que o facto de se ter escolhido o dia 24 de Junho para a realização desta Assembleia tinha como principal objectivo reunir o maior número de sócios já que estes, com as respectivas famílias poderiam, depois da Assembleia Geral, visitar a feira de São João, certame com larga e ancestral tradição na cidade de Évora. Referiu também que era um prazer receber esta Assembleia-geral nas instalações da Universidade de Évora

**Ponto 1.**

O Sr. Presidente da Assembleia-geral deu a palavra ao Presidente da Direcção.

O Presidente referiu que esta Direcção tem tido algumas dificuldades na implementação das diferentes actividades e na transferência do espólio da APMA da Tapada da Ajuda para Évora. Referiu que se bem que o espólio da APMA tenha sido transferido para as instalações da Lagril, o secretariado encontrado não tem correspondido às necessidades da associação. Fez votos para que a solução agora encontrada na Universidade de Évora, possa dar a continuidade com a qualidade que todos pretendemos. Referiu igualmente que se pretende dar visibilidade à APMA através de diferentes actividades. Uma dessas actividades é traduzida no caderno da APMA na revista "*abolsamid*" sem encargos para a associação. Agradeceu o empenho do Eng. Santos Bento na concretização desta ideia.

Santos Bento referiu que sendo uma ideia da direcção da APMA logo a apoiou tendo sido como principal obstáculo a angariação de artigos de qualidade que pudessem manter o caderno na periodicidade requerida. Solicitou que os sócios presentes contribuíssem e incentivassem outros sócios com a entrega de artigos atempadamente de forma a não comprometerem a edição da revista.

O Presidente da Assembleia-geral, uma vez que não havia mais informações, considerou o ponto encerrado

**Ponto 2.**

O Presidente da Assembleia-geral referiu que o relatório e as contas relativas a 2008 não tinham sido disponibilizados e, como o contabilista não estava presente, não havia condições para discutir este ponto. O Presidente da Direcção informou que não tinha sido disponibilizada, ao Dr. José Rodrigues, atempadamente, informação que lhe permitisse elaborar os mapas de apresentação das contas.

Foi igualmente solicitada pelos presentes, informação sobre o movimento dos sócios nomeadamente se tinham sido feitos esforços para cobrar as quotas em atraso. Foi referido pelo Presidente que não tinha sido feito esforço nesse sentido já que não teria havido apoio de secretariado.

O Presidente do Concelho Fiscal afirmou que, mesmo não havendo relatório e contas, como os movimentos efectuados eram mínimos era de parecer que as contas reflectiam a veracidade dos movimentos, já que os que se registaram referiam-se apenas á entrada de quotas na conta bancária; face ao exposto era seu entender dar parecer positivo aos argumentos apresentados.

O Presidente da mesa da assembleia propôs então que, de uma forma informal se procedesse à aprovação das contas tendo os sócios presentes dado parecer positivo.

**Ponto 3.**

O Presidente da Direcção referiu que esta reunião já deveria ter tido lugar há mais tempo, mas devido a várias restrições não tinha sido possível. Referiu que a APMA, tinha estado presente nas reuniões preparatórias da AGROTEC e que o símbolo da APMA tinha aparecido ao lado das grandes empresas da mecanização agrícola. No mesmo salão foram organizadas as mini " Jornadas de Mecanização Agrária", que não tiveram a dimensão das jornadas anteriores, uma vez que se tornou difícil receber o apoio das empresas já que estas são as mesmas que patrocinam a AGROTEC e, como tal, as disponibilidades económicas não permitem mais apoios. Tentou-se com estas jornadas, que tiveram a duração de apenas uma tarde, promover o encontro dos sócios e difundir a imagem da Associação.

O Presidente referiu ainda que a APMA foi uma das quatro entidades que apoiaram o espaço AGROTEC E I&DT - Inovação e Desenvolvimento Tecnológico ao serviço das empresas. A APMA fez igualmente parte do júri de avaliação dos projectos em concurso.

O Presidente referiu também que se estava a transferir o site da APMA para os servidores da Universidade de Évora na tentativa de reduzir custos e aumentar a colaboração de outros sócios e dos alunos da Universidade de Évora.

Foi solicitado aos sócios que colaborassem com o envio de artigos quer para o caderno da revista, quer para o *site*. Referiu-se ainda que se deveriam desenvolver pequenos encontros para angariar novos sócios e fazer a actualização dos ficheiros existentes. No que se refere à organização das 5<sup>as</sup> Jornadas, foi referido que se torna cada vez mais complicado uma vez que os custos podem ser minimizados mas, os orçamentos das empresas são cada vez mais limitados para estes eventos.

O Presidente da mesa referiu que estas sugestões vêm sendo feitas desde que a APMA foi fundada e há algumas acções que podem se realizadas como " Os Almoços Temáticos " cuja realização não é difícil; outra acção poderá ser as visitas a empresas de construção e comercialização de máquinas agrícolas. Aconselhou a Direcção a ler os relatórios das Direcções anteriores, para daí retirar algumas ideias.

O Presidente pediu a dispensa da aprovação do orçamento uma vez que não fazia sentido discutir um orçamento para situações que não estão bem definidas.

Foi igualmente referido que à Direcção da Associação compete coordenar mas, todos os sócios devem participar e apoiar a Direcção nas diferentes actividades.

O Professor Peça referiu que não tem tido muita disponibilidade para apoiar as actividades mas que a APMA precisa de se desenvolver o que poderá passar pelo apoio dos professores que nas suas aulas possam promover a imagem da APMA e cativar os alunos para serem novos sócios. Uma das acções propostas seria a ida às escolas de agricultura para promover a imagem da APMA e cativar os alunos para se associarem.

O Presidente referiu que recentemente tinham sido admitidos dois alunos da Universidade de Évora, no âmbito do "Curso de Operadores Máquinas Agrícolas". O Professor Peça referiu, que o referido curso vai na 25ª edição e que seria uma boa acção de divulgação da APMA organizar um encontro dos participantes nas diferentes edições do curso.

O Presidente da mesa referiu que foram focados aspectos importantes e realçou que a inovação é sempre louvável tendo dado os parabéns ao Professor Peça pela intervenção feita. Realçou ainda que a informação e a disponibilidade da mesma são hoje em dia cada vez mais importantes. Disse também que mesmo não havendo orçamento propunha um voto de confiança à Direcção para prosseguir com as acções que tinha proposto.

A proposta foi aprovada com 9 votos a favor e 1 abstenção.

O Presidente da Direcção agradeceu o voto de confiança nesta Direcção.

#### **Ponto 4.**

O Presidente referiu que a organização de novas Jornadas de Mecanização Agrária tal como as anteriores era difícil dada a actual conjuntura. Referiu que as mini Jornadas tiveram pouca assistência e que, em sua opinião, seria de considerar a organização das 5ªs Jornadas de Mecanização Agrária nos moldes das anteriormente organizadas.

O Presidente da Direcção referiu que as mini Jornadas tinham sido uma tentativa de, no âmbito da AGROTEC, angariar novos sócios e mostrar que a APMA estava activa. Questionou os presentes sobre a receptividade das empresas e dos sócios para a realização das Jornadas Nacionais. Referiu que a Universidade de Évora disponibilizaria infra-estruturas mas, que tinha algum receio de requisitar um auditório, para apenas uma dezena de participantes.

O Professor Peça referiu que as anteriores Jornadas tinham tido uma participação em termos técnicos e científicos muito fortes uma vez que os projectos de financiamento em vigor na altura tinham dado uma "lufada" de ar fresco ao sector agrário. Referiu que a época actual é diferente e que os programas de

financiamento são de caris mais científico pelo que não existe "material" técnico actualizado. Entende que só será interessante organizar novas Jornadas caso se disponha de "material" para tal.

O Professor Luís Alcino referiu que ficou desiludido com a participação dos sócios da APMA, quer nas mini jornadas quer nesta Assembleia Geral e apoiou e considerou muito interessante a ideia do Professor Peça nomeadamente no que se refere às aulas temáticas. Referiu ainda que em seu entender seria uma perda de oportunidade não participar na edição presente e futura da AGROTEC reforçando a ideia que a APMA deveria utilizar aquele espaço para captar mais sócios e difundir a sua imagem.

No entanto foi referido pelos presentes que a AGROTEC não é um espaço indicado para as Jornadas de Mecanização mas sim, apenas para um colóquio. Foi dito que as Jornadas só podem vingar se forem anunciadas com muita antecedência, cerca de um ano, e em anos diferentes dos da realização da AGROTEC. No que se refere ao apoio das empresas é preciso promover estas Jornadas com muita antecedência para que aquelas possam cabimentar verbas para o patrocínio.

O Presidente da Direcção referiu que, em seu entender, a participação no AGROTEC deveria ser de manter não invalidando a realização das Jornadas Nacionais de Mecanização Agrária

O Professor Luís Alcino informou que tinha desenvolvido esforços para a realização das 4as Jornadas Nacionais de Mecanização Agrária em Elvas. Os aspectos logísticos tinham sido tratados faltando no entanto encontrar o patrocinador financeiro. Referiu que tinham sido estabelecidos contactos com diferentes entidades e empresas não se tendo encontrado, no entanto, um patrocinador. Disse também que tinha sido elaborado um cartaz para publicitar as Jornadas cuja realização não foi efectivada devido à falta de patrocinadores.

O Presidente da Direcção referiu que havia competências na Universidade de Évora para a realização das Jornadas referidas e que era garantido o apoio logístico por parte daquela instituição à sua realização.

O Presidente da Assembleia-geral referiu que as primeiras Jornadas foram realizadas na sequência da elaboração de um documento sobre Mecanização Agrária. Referiu que há dois aspectos importantes para a realização das Jornadas:

- definir a temática;
- organizar a parte logística e divulgar as Jornadas.

Foi referido que, no corrente ano, vai ter lugar uma actividade importante na área de Mecanização concretamente a Feira do Milho.

O Presidente da Direcção lançou o desafio:

1. Deveremos organizar as Jornadas em 2009 ou 2010?
2. Onde deverão ser organizadas?
3. Qual a constituição da equipa, com massa crítica, que permita levar esta tarefa "a bom porto"?

O Presidenta da Mesa da Assembleia propôs que fosse votado quando deveriam ser realizadas as Jornadas, em 2009 ou 2010. O ano de 2010 foi votado por unanimidade. Foi sugerido que não fossem repetidos os locais onde já tiveram lugar anteriores Jornadas. Ficou pendente a nomeação de uma comissão organizadora.

O Presidente da Direcção referiu que para a tarefa ser bem conseguida era de todo o interesse que a comissão organizadora fosse maioritariamente constituída por sócios residentes na área geográfica onde as Jornadas teriam lugar.

#### **Ponto 5.**

Tendo sido posto a discussão este ponto não houve qualquer comentário.

Assim, o Presidente da Assembleia-geral deu por concluída esta sessão às 13 h 04.

A presente acta vai assinada por:

Presidente da Assembleia-geral

Arnaldo Madeira

O Presidente da Direcção, que secretariou

Anacleto Pinheiro